

Ensino de Lutas para a Cidadania

*Fernanda Martins Brandão¹, Tuany Mageste Limongi², Derek Pandolfi Fayer²,
Lucas Faria Pereira², Ludmila Nunes Mourão³*

Resumo: *O projeto "Ensino de Lutas para a Cidadania" beneficia meninos de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social na cidade de Juiz de Fora - MG. O objetivo é o ensino do judô mediado pelos valores do esporte para o desenvolvimento humano. São atendidos 60 meninos com idade que variam entre seis e doze anos. Todos os beneficiados são alunos de escola pública e participam do projeto no contraturno escolar. A metodologia prioriza a formação esportiva orientada por valores, o uso de estratégias problematizadoras, relações dialógicas e participativas potencializadoras do protagonismo juvenil e do projeto de vida dos beneficiados. A maioria dos meninos manifesta maior integração social e disciplina para a aprendizagem do judô. A inclusão no ensino do judô vem proporcionando maior conhecimento de suas habilidades pessoais e sociais, estimulando a tomada de decisão e oportunizando a prática do judô em academias da cidade, ampliando o campo de oportunidades dos beneficiados no esporte.*

Palavras-chave: : Judô. Cidadania. Inclusão.

Área Temática: Educação.

Teaching martial arts to develop our citizens

Abstract: *The project "Ensino de Lutas para a Cidadania" ("Fights of Education for Citizenship") benefits boys from families living in situation of social vulnerability in the city of Juiz de Fora - MG. The goal is to promote judo teaching mediated by the values of sports for human development. The project assists 60 boys whose age ranges between six and twelve years. All beneficiaries are public school students who participate in the project after school time. The methodology gives priority to sports training oriented values and uses problem-solving strategies, establishing dialogic relations and potentializing participatory youth leadership in students' life project. Most boys show greater social integration and discipline when learning judo. Inclusion in judo teaching has provided greater knowledge of their personal and social skills, stimulating decision making abilities and providing opportunities to practice judo in academies and expand their field of opportunities in sports.*

Keywords: Judô. Citizenship. Inclusion.

Enseñanza de luchas para la ciudadanía

Resumen: *El proyecto "Enseñanza de luchas para la ciudadanía" beneficia a los niños de las familias que viven en situación de vulnerabilidad social en la ciudad de Juiz de Fora - MG. El objetivo es la enseñanza del judo mediada por los valores del deporte para el desarrollo humano. Son asistidos 60 niños de edades que oscilan entre seis y doce años. Todos los beneficiarios son estudiantes de escuelas públicas y participan en el proyecto después de la escuela. La metodología da prioridad a los valores orientados por el entrenamiento deportivo, el uso de estrategias de resolución de problemas, relaciones dialógicas y liderazgo juvenil potenciador participativo y proyecto de vida de los beneficiarios. La mayoría de los niños muestran una mayor integración*

¹ Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora. Endereço de contato: FAEFID/UFJF Rua José Lourenço Kelmer s/n Campus Universitário- São Pedro / 36036-330, Juiz de Fora-MG / (32) 2102-3292 / fernandamabrandao@gmail.com.

² Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora.

³ Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora Adjunta e Tutora do Programa de Educação Tutorial/ CAPES-MEC.

social y disciplina para aprender judo. La inclusión en la enseñanza de judo ha proporcionado un mayor conocimiento de sus habilidades personales y sociales, estimulando la toma de decisiones y proporcionando oportunidades para practicar el judo en las academias de la ciudad, ampliando el campo de las oportunidades de los beneficiarios en el deporte.

Palabras clave: Judo. Ciudadanía. Inclusión.

Introdução

Em 1979, a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criou o Programa Especial de Treinamento. Atualmente, é identificado como Programa de Educação Tutorial (PET), e está sob a responsabilidade da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. O Programa foi regulamentado pela Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, sendo destinado a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior. Ele é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor-tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica. Assim, o PET constitui-se em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que tem compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais e, dessa forma, busca oportunizar aos estudantes participantes do programa, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, a ampliação das experiências na formação acadêmica e cidadã (MEC/SESU, 2002).

O Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora (PET-FAEFID/UFJF) iniciou suas atividades em 25 de setembro de 2009. O planejamento atual, iniciado em 2011, sob a tutoria da professora Ludmila Nunes Mourão, tem como uma de suas finalidades promover a formação interdisciplinar, estimular o contato com novas metodologias e tecnologias e identificar novos campos de atuação profissional, buscando o aprimoramento técnico aliado à preocupação com aspectos humanos e sociais. Outra preocupação deste planejamento é preparar o egresso para os desafios da vida profissional – seja nas escolas, nos projetos sociais, nas academias, nos clubes ou no meio acadêmico – com responsabilidade, ética e espírito crítico.

A partir dessa perspectiva, o PET-FAEFID iniciou, em 2012, uma parceria com o Instituto Jesus (IJ): uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que presta atendimento a crianças e adolescentes, cujas famílias vivem em situação de vulnerabilidade social. Petrini (2003) afirma que as situações de vulnerabilidade social são criadas à medida que a família encontra dificuldades para cumprir satisfatoriamente suas tarefas básicas de socialização e de amparo/serviços aos seus membros.

O IJ está localizado no bairro de Lourdes, na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais. É uma instituição que oferece atividades como: reforço escolar, alimentação, ensino de informática e esportes, sempre no contraturno escolar. Todos os beneficiados devem estar matriculados no ensino fundamental de escola pública, e passam por uma avaliação socioeconômica, feita por uma assistente social. Atualmente, o Instituto atende oitenta e quatro meninos, com faixa etária entre seis e doze anos, os quais recebem orientação pedagógica, psicológica e social.

Ensinando Lutas para a Cidadania: surgimento da proposta de um projeto de extensão junto ao IJ

Em 2012, o PET-FAEFID realizou uma investigação sobre as demandas do IJ, com o objetivo de implantar um projeto na instituição. Através dessa investigação, observou-se o interesse dos meninos pelo ensino de lutas. A partir desse apontamento, foi organizada uma proposta de ensino de lutas que tem como pressuposto o esporte como um direito de todos e como uma condição para o desenvolvimento humano. Nessa perspectiva, o esporte é capaz de impulsionar as potencialidades de cada sujeito envolvido, transformando-as em competências, capacidades e habilidades para conhecer, criar, trabalhar e participar, e também para usufruir de toda a humanidade (HASSENPFUG, 2004). Considerando o interesse dos meninos do Instituto pelo ensino de lutas, e a concepção de planejamento do PET-FAEFID, o ensino do judô foi eleito pelos *petianos* em função de sua filosofia, princípios e valores.

Nesse sentido, o PET-FAEFID viu na abertura do Edital 10/2012, em apoio aos grupos PETs, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), agência de fomento ao

desenvolvimento científico e tecnológico de Minas Gerais, a oportunidade de atender as demandas dos meninos do IJ. Este edital viabilizaria a obtenção de recursos para a implementação do projeto de ensino do judô no IJ. Assim, o grupo PET-FAEFID elaborou a proposta denominada “Ensino de Lutas para a Cidadania” e submeteu ao referido Edital. Este projeto foi avaliado pelos pareceristas da agência e aprovado em maio de 2013.

A proposta elaborada pelo grupo PET, para atender aos meninos beneficiados do Instituto Jesus, teve inspiração e motivação nos múltiplos desafios educacionais que surgem como possibilidade de democratizar as práticas corporais e esportivas, além de explorar as experiências de sociabilidade dos sujeitos envolvidos. A proposta assenta-se no entendimento de que as políticas educativas são processos permanentes de enriquecimento dos conhecimentos, do saber-fazer, e também uma via privilegiada de construção pessoal, das relações entre indivíduos, grupos e nações (UNESCO, 1999). Nesse cenário, o projeto também prioriza a formação de licenciados em Educação Física, orientados para os novos rumos da educação e da Educação Física. Entendendo para tal, que os quatro pilares do conhecimento (saber conhecer, saber fazer, saber conviver e saber ser) devem ser objetivo e objeto de atenção do ensino, a fim de que a educação apareça como uma experiência nos planos cognitivo e prático para o indivíduo enquanto pessoa e membro da sociedade.

Nessa perspectiva, o ensino de judô pode proporcionar aos seus praticantes o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social. Em relação ao desenvolvimento motor, destaca-se o desenvolvimento da coordenação, da lateralidade, da força, do equilíbrio e da flexibilidade. Já no aspecto cognitivo, o judô favorece a percepção, o raciocínio, a formulação de estratégias e a atenção. No aspecto afetivo-social, destacam-se a socialização, a disciplina e o respeito (FERREIRA, 2006). Assim, além de auxiliar na defesa pessoal, o judô pode proporcionar inúmeras oportunidades de crescimento pessoal aos praticantes, na medida em que incentiva a superação das próprias limitações do ser humano. Segundo Kano (1986), o objetivo de uma luta, ou qualquer atividade física, serve, em primeiro lugar, para a educação global dos praticantes.

A partir disso, o judô se caracteriza como uma modalidade esportiva potente para ser desenvolvida em um projeto para jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social e pessoal. Através da filosofia do judô, muitos valores e princípios são ensinados, proporcionando aos seus praticantes a reflexão sobre a importância de se tornarem cidadãos críticos. O judô possui três princípios básicos: Ju, que significa flexibilidade ou suavidade; Jita-kyoei, que condiz com a prosperidade e os benefícios mútuos; e Seiryoku-zen yo, que significa a máxima eficiência, com o mínimo gasto de energia (SHISHIDA, 2010). Assim, o projeto “Ensino de Lutas para a Cidadania” alinhou os princípios do judô aos valores referentes à educação pelo esporte para o desenvolvimento humano, que são: a excelência, a solidariedade, o espírito de amizade, a compreensão mútua, o espírito esportivo e o fair play, os quais se constituem em competências para a toda a vida em sociedade (CARTA OLÍMPICA, 2007).

A perspectiva do projeto vai ao encontro do que preconiza Delors (1996) nos quatro pilares do conhecimento (saber conhecer, saber fazer, saber conviver e saber ser). Nesse sentido, o autor descreve que a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, concretizado através da capacidade de elaboração de pensamentos autônomos e críticos e da formulação de juízos de valor.

Dessa forma, destaca-se a importância dos projetos de extensão, como o que apresentamos, pois, por meio deles, intensifica-se a interação entre a sociedade e os estudantes, nesse caso, os graduandos bolsistas do Programa de Educação Tutorial, sendo ambos beneficiados. Nesse projeto, os *petianos* têm a oportunidade de aprender por intermédio do relacionamento direto com a sociedade, além de vivenciarem práticas que serão realizadas ao longo de sua trajetória profissional, enquanto interagem socialmente (MARTINS, 2007).

Nesse sentido, destaca-se a parceria realizada entre o PET-FAEFID/UFJF e o IJ. Essa parceria está em sintonia com os valores do PET-FAEFID, que tem como procedimento principal desencadear ações tanto comunitárias, quanto acadêmicas, visando dialogar com a sociedade por meio de conhecimento qualificado e do atendimento ao cidadão, desenvolvendo estratégias motivacionais de integração e de socialização. O projeto de extensão “Ensino de Lutas para a Cidadania” tem como meta desenvolver, a partir da pedagogia do ensino do esporte para o desenvolvimento humano, ações de ensino e avaliação, organização de eventos e festivais, capacitação e ações pedagógicas complementares para os envolvidos.

Assim, o objetivo deste artigo é apresentar o projeto de extensão “Ensino de Lutas para a Cidadania”. Parte-se do entendimento de que este projeto é um espaço para a renovação das ideias e do potencial pedagógico do PET, bem como de capacitação para a reflexão acerca do papel da extensão na universidade e da responsabilidade social.

Objetivos do projeto de extensão “Ensino de Lutas para a Cidadania”:

Proporcionar aos *petianos* e futuros profissionais de educação física a possibilidade de aprofundar conhecimentos e vivenciar experiências relacionados ao Ensino das Lutas, elevando seu nível de qualificação e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação integral de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social;

- Aguçar a formação de um profissional crítico e comprometido com a ética e a responsabilidade social, bem como a emancipação do homem e da sociedade;
- Desenvolver os aspectos cognitivo, afetivo-social e motor dos meninos beneficiados;
- Estreitar as ações e o diálogo entre os graduandos de Educação Física e uma parcela da sociedade de crianças e adolescentes que vive em situação de vulnerabilidade social.

Metodologia

Nossa intenção metodológica está na formação dos bolsistas e dos beneficiados do IJ. Os bolsistas são *petianos*, alunos de graduação em Educação Física que se encontram em diferentes períodos do currículo e que atuam sob a orientação da tutora do programa de educação tutorial no ensino do judô para os beneficiados. Estes, por sua vez, são meninos com idades entre seis e doze anos, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social, que são atendidas pelo Instituto Jesus.

A formação dos envolvidos contempla uma proposta que privilegia o ensino por competências e habilidades e que tenha como desafio refletir sobre o Esporte na perspectiva formativa, mediada pela *Aprendizagem Baseada em Problemas*. Esta proposta prioriza a formação acadêmica esportiva orientada por estratégias problematizadoras, por relações dialógicas e participativas potencializadoras do protagonismo juvenil e construtoras do Projeto de Vida dos beneficiados. Além disso, ela oportuniza a formação esportiva que nasce da igualdade e da solidariedade; desenvolve o jovem numa perspectiva multicultural, ressignificando signos, códigos, mensagens e representações hegemônicas do esporte, vinculando-o ao contexto cultural; adota uma filosofia humanista de vida que integra qualidades do corpo, da vontade e do espírito; respeita os níveis de desenvolvimento dos estudantes nas áreas motoras, cognitivas, psicológicas e sociais, de acordo com a atenção à individualidade biológica; e tem como concepção a vitória em competição como realização das metas estabelecidas e não como a derrota do adversário.

Como já referido acima, os valores que esta perspectiva metodológica desenvolverá na educação pelo esporte para o desenvolvimento humano são aqueles presentes na carta olímpica 2007, como excelência (competência), solidariedade (não indiferença, aceitação da diferença, disponibilidade para entrega, aprendizado com o outro), espírito de amizade (cooperação), e compreensão mútua (tolerância e respeito), espírito esportivo e *fair play*, que se constituem em competências para a vida em sociedade (CARTA OLÍMPICA, 2007), acrescidos de liderança e meio ambiente com sustentabilidade.

Esta proposta pedagógica tem como princípios de formação dos graduandos, que formarão mediante a Educação pelo esporte para o desenvolvimento humano dos beneficiados, três eixos: competência, autonomia e solidariedade. Esta metodologia virá a auxiliar o graduando a relacionar o seu conhecimento teórico com o significado prático de sua intervenção profissional, integrando a ciência à prática, oportunizando o contato com problemas advindos do campo profissional, nas observações e intervenções realizadas no projeto sócio-educacional.

Verifica-se que a inserção do Profissional de Educação Física no mercado de trabalho formal e não formal encontra-se em constante evolução e que a demanda atual é de um professor com perfil questionador, preparado para atuar no enfrentamento das desigualdades sociais e na solução de problemas com criatividade e eficiência. Os procedimentos têm como meta desencadear ações tanto comunitárias, quanto acadêmicas, visando dialogar com a sociedade por meio de conhecimento qualificado e do atendimento a criança e adolescentes, desenvolvendo estratégias motivacionais de integração, de socialização e da superação de práticas descontextualizadas.

Desenvolvimento das aulas

O projeto é realizado nas instalações do Instituto Jesus, mais especificadamente em uma sala de 80 metros quadrados, espelhada, bem ventilada e iluminada. A sala possui Tatame, armário com os judogis (vestimenta utilizada para a prática do judô) e materiais de apoio para as aulas práticas

(minibarreiras, faixas elásticas, steps, cordas de pular, halteres, disco de equilíbrio, bolas suíças, bolas esportivas, colchonetes, cones e minicones, entre outros). Além disso, possui material de apoio para as aulas teóricas (lápiz, canetas, giz, cola, apagador, tesoura e projetor) e materiais para realização da avaliação antropométrica dos meninos (paquímetro, balança, adipômetro e fita métrica).

As aulas são oferecidas duas vezes por semana, com duração de 50 minutos cada uma, tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde. As turmas são subdivididas de acordo com a faixa etária dos participantes, sendo atendidos meninos com idades entre seis e doze anos. Atualmente, sessenta meninos participam do projeto “Ensino de Lutas para a Cidadania”, no IJ, divididos em quatro turmas com cerca de quinze alunos em cada uma delas, as quais contam com seis bolsistas do PET-FAEFID.

Critérios de segurança

Como forma de preservar a segurança e integridade dos alunos os bolsistas seguem algumas regras elaboradas para o desenvolvimento do projeto. Estas são: cuidar do material de prática; organizar a distância entre os alunos para realização das atividades; chamar a atenção para realizar com cuidado os fundamentos do judô, como cair e rolar, entre outras.

Avaliação do perfil antropométrico

Esta ação tem como finalidade avaliar a composição corporal dos alunos do Projeto “Ensino de Lutas para Cidadania” a fim de traçar o perfil antropométrico dos mesmos. São avaliadas variáveis como o percentual de gordura, circunferências e massa corporal.

A ação é realizada no Instituto Jesus, no horário da aula de Judô. Os avaliadores são dois bolsistas do PET-FAEFID, os quais avaliam os alunos por meio de protocolos adequados para a coleta dos dados. Para avaliar o percentual de gordura por dobras cutâneas, adotamos o protocolo de Pollock 3 dobras (JACKSON e POLLOCK,1978).

A partir dos resultados da pesquisa espera-se contribuir para a melhora do padrão antropométrico e nutricional dos alunos, ressaltando a saúde dos mesmos. Assim, são sistematizadas pesquisas no âmbito do projeto com o objetivo de trabalhar competências e habilidades junto aos *petianos* que contribuam para a formação científica. A interpretação dos dados bem como a sistematização dos resultados tem como objetivo a redação de relatório para publicação em periódicos, bem como a apresentação em congressos da área.

A Figura 1, abaixo, mostra um petiano atuando na coleta de dados antropométrico de um beneficiado do IJ.



Figura 1- Avaliação da massa corporal realizada por um *petiano* no Instituto Jesus

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Festival de Lutas & Exame de Graduação de Faixa

O “Festival de Lutas & Exame de Graduação de Faixa” é uma ação que ocorre anualmente no projeto de extensão do PET-FAEFID “Ensino de Lutas para a Cidadania”. Esta ação justifica-se para que seja possível acompanhar e avaliar o desenvolvimento da aprendizagem do Judô no projeto de extensão. O festival é uma ação de congraçamento e o exame de faixa uma ação de avaliação. No Exame de faixa, os alunos beneficiados do projeto apresentam os conhecimentos teóricos e práticos referentes à passagem da faixa branca para cinza, que são eles: demonstrar saudação em pé; demonstrar amortecimento de quedas para trás e lateral; demonstrar uma técnica de projeção e de imobilização e domínio do conhecimento.

Os procedimentos para a realização do festival e do exame de faixa são: I) os bolsistas organizam um dia de atividades no projeto (festival/demonstração/exame de faixa do que foi aprendido no projeto de judô; exposição dos trabalhos e confraternização); II) para estas atividades os bolsistas se organizam em pequenos grupos que ficam responsáveis pelo planejamento da ação e sua implementação; III) nestas equipes são providenciados todos os materiais necessários e organizados para o dia do evento. A confraternização ao final reúne os alunos e seus familiares, além dos *petianos* e a tutora, sendo oferecido um lanche. Os alunos do judô recebem novas faixas (quando aprovados), diplomas de participação e são presenteados com a camisa do projeto e/ou uma medalha personalizada, conforme ilustrado na Figura 2.



Figura 2 - Certificados e medalhas utilizados no festival de encerramento no ano de 2015.

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Oficina de capacitação para os *petianos*

Anualmente, o PET-FAEFID realiza uma oficina de capacitação e atualização do Ensino do Judô. A capacitação é realizada de forma prática-teórica, a fim de aprender novas estratégias pedagógicas de ensino do judô e nivelamento e aprendizagem do Judô para os novos *petianos*.

A oficina é realizada na Faculdade de Educação Física e Desportos, com uma carga horária de 20 horas. O responsável pela oficina é um professor faixa preta de judô da Faculdade de Educação Física e Desportos da UFJF, colaborador do PET-FAEFID, e professor de judô infantil em algumas academias na cidade de Juiz de Fora, ilustrados na Figura 3, a seguir.



Figura 3 - Oficina de Capacitação realizada pelos *petianos* no ano de 2016.

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Ações complementares de enriquecimento pedagógico, social e cultural (Visita ao Instituto Reação)

O Grupo PET FAEFID visitou o conceituado Instituto Reação, localizado na favela da Rocinha, na cidade do Rio de Janeiro, em novembro de 2015. O objetivo dessa ação foi aprofundar a experiência dos *petianos* na vivência e no ensino do Judô. O conceito criado pelo Instituto Reação tem como premissa o desenvolvimento pedagógico de toda a instituição baseado na filosofia do Judô. Assim, os *petianos* puderam conhecer as práticas aplicadas na expectativa de inovar conteúdos e conceitos a serem desenvolvidos e aplicados em nossas atividades no projeto de extensão “Ensino de Lutas para a Cidadania”.

A viagem ao Rio de Janeiro foi planejada pelo grupo e, na chegada ao Instituto Reação, assistimos a uma palestra com as coordenadoras da Instituição. Foi explanada a história do Instituto, os problemas superados durante a aplicação do sistema de ensino desenvolvido hoje, as transformações necessárias para chegar ao modelo pedagógico atual e também todo o conhecimento do funcionamento geral da instituição. Conhecemos o espaço físico onde são ministradas as atividades esportivas, culturais e educacionais. Também tivemos contato com os professores de judô e com os alunos, obtendo relatos valiosos sobre as suas experiências.

Na visita a esta instituição observamos uma proposta metodológica bem semelhante à nossa, pois o Instituto Reação trabalha os princípios e valores do esporte com o objetivo de promover a educação e o desenvolvimento humano. Nesse sentido, as atividades de judô visam trabalhar os conceitos relacionados à educação pelo esporte. A proposta é desenvolver não somente os golpes, as técnicas e as táticas da modalidade, mas também, por meio desta atividade esportiva, auxiliar no desenvolvimento humano dos jovens, para se tornarem faixas pretas dentro e fora do tatame.

Observamos também, por parte do Instituto Reação, como meio de inovação, a realização de oficinas educacionais para as crianças e adolescentes participantes do programa, com o objetivo de desenvolver suas habilidades sociais, pessoais, produtivas e cognitivas, além de ampliar seu repertório cultural. Por meio de projetos interdisciplinares sobre temáticas atuais e que fazem sentido para o cotidiano dos alunos, o programa é realizado dentro e fora da sala de aula, proporcionando estudos do meio em espaços e eventos culturais da cidade.

Resultados

No âmbito do Ensino

O processo de formação dos alunos *petianos* é enriquecido por meio do conhecimento vivenciado nas ações extensionistas do projeto “Ensino de Lutas para a Cidadania”. A criação de um caderno pedagógico, elaborado pelos *petianos* e supervisionado pela tutora, foi criado para confecção dos planos de aulas aplicados no projeto e para arquivamento das atividades desenvolvidas. Esse caderno pedagógico auxiliará novos *petianos* na elaboração de atividades para as aulas e na filosofia e princípios adotados pelo grupo no desenvolvimento do projeto.

No âmbito da Pesquisa

O desenvolvimento do projeto “Ensino de Lutas para a Cidadania” possibilita aos *petianos* coletarem e analisarem dados para traçar o perfil antropométrico dos participantes. Nesse sentido, por meio do banco de dados realizado, é possível a elaboração de pesquisas, agregando e gerando novos conhecimentos científicos aos *petianos*. Além disso, possibilita aos *petianos* a participação em congressos para divulgação das pesquisas desenvolvidas, como por exemplo, a apresentação de resumo em forma de pôster sobre a formação realizada para o ensino do judô no PET-FAEFID no XVI Sudeste PET, conforme mostra a Figura 4. Esta experiência possibilita a troca de informações com outros *petianos* através da apresentação da proposta realizada referente à formação.



Figura 4 - Apresentação de Banners no XV Sudeste PET no ano de 2016.

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

No âmbito da Extensão

Os *petianos* têm adquirido experiências significativas graças a extensão, pois, ao colaborar com a sociedade, têm assimilado conhecimentos indispensáveis ao seu desenvolvimento, seja por meio da experimentação de metodologias e do contato com problemas reais da sociedade, seja pelo aperfeiçoamento da experiência profissional ou como pessoa. Além disso, a ação extensionista vem possibilitando aos *petianos* a aplicação prática das teorias aprendidas, juntamente ao retorno do serviço à sociedade.

Destaca-se no projeto o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo-social e motor dos meninos beneficiados. Podemos descrever o registro feito de algumas observações durante o projeto sobre estes aspectos, pois, os meninos beneficiados passaram a comportar-se de forma diferente, respeitando uns aos outros e demonstrando um espírito cooperativo e solidário, bem diferente do início. Conforme as crianças avançam no projeto, trocam de faixa, elas se tornam mais independentes e mais envolvidas com as outras, descobrindo, assim, seus próprios valores, atitudes e habilidades. Observou-se ainda que a *autoestima foi positivada, no sentido de que os meninos passaram a ter uma autoavaliação positiva.*

Conclusão

O projeto “Ensino de Lutas para a Cidadania” possibilita aos meninos participantes a realização da graduação de faixa. A partir disso, alguns alunos participantes do projeto receberam o convite, de um professor que realizou a última graduação do exame de faixa, para treinar judô em academias da cidade de Juiz de Fora, o que amplia o campo de oportunidades na prática esportiva.

As ações desenvolvidas no projeto como os festivais, exames de faixa, dia da criança e projeto “Bom de bola”, estreitam de modo singular o diálogo entre os *petianos* bolsistas e os meninos beneficiados do projeto. Esta proximidade também tem sensibilizado os bolsistas para a sua responsabilidade social junto às crianças e aos adolescentes que se encontram em vulnerabilidade pessoal e social.

Além disso, observamos que a maioria dos meninos atendidos no projeto “Ensino de Lutas para a Cidadania” manifestaram maior integração social e disciplina para a aprendizagem do judô, o que permite a eles maior conhecimento de suas capacidades e maior consciência nas tomadas de decisões. E, enquanto atividade de extensão, podemos afirmar que o projeto promove a integração do conhecimento acadêmico com o conhecimento da comunidade na qual é realizado o trabalho, exercitando, assim, a futura prática profissional dos *petianos*. Assim, o grupo PET-FAEFID qualifica-se para o mercado profissional, de modo crítico, criativo e atuante na sociedade.

Agradecimentos

Os autores agradecem a todos os *petianos* e alunos da graduação que de alguma forma contribuíram para o projeto de extensão “Ensino de Lutas para a Cidadania”. Agradecemos a FAPEMIG que financiou esse projeto de extensão e a CAPES pelo apoio ao PET-FAEFID.

Referências

- DELORS, Jacques. *Un trésor est caché dedans*. Unesco - 1996, p. 1-11.
- FERREIRA, Heraldo Simões. As lutas na educação física escolar. *Revista de Educação Física*, Fortaleza, novembro/2006, 135: 36-44.
- HASSENPFUG, Walderez. Nosé. *Educação pelo esporte: educação para o desenvolvimento humano pelo esporte*. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Sena. 2004.
- JACKSON, A. S.; POLLOCK, M. L. *Generalized equations for predicting body density of men*. *British Journal of Nutrition*. n.40, p.497-504, 1978.
- KANO, J. *Kodokan Judo*. Tokyo: Kodansha Internacional, 1986.
- MARTINS, Iguatemy Lucena. *Educação Tutorial no Ensino Presencial: uma análise sobre o PET*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf>. Acesso em: 20 set. 2016.
- MEC/SESU. *Manual de Orientações Básicas PET*. In: Portal MEC, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>> Acesso em: 20 set. 2016.
- PETRINI, João. Carlos. *Pós-modernidade e família*. Bauru: Ed. Edusc, 2003.
- SHISHIDA, Fumiaki. *Judo's techniques performed from a distance: the origin of Jigoro Kano's concept and its actualization by Kenji Tomiki*. *Archives of Budo, Science of Martial Arts*, outubro 2010, 6(4): 165-171.

UNITED NATIONS. *“Convention on the Rights of the Child”*. United Nations General Assembly, Doc A/RES/44/25 (12 December 1989). Disponível em: <<http://www.tufts.edu/fletcher/multi/texts/BH953.txt>> Acesso em: 30 set. 2016.

Recebido para publicação em 30/10/2016 e aprovado em 18/12/2016.